



Câmara Municipal de

Feita no 03 de proc
n.º 675/96
São Paulo

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE:
 COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
 POL. JUD. METRO. E A. M.
 EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
 F. FINANÇAS E ORÇAMENTO

13 AGO 1996

PROJETO DE LEI

PRESENTE

01 - PL
01-0675/1996

PROJETO DE LEI

Denomina GILBERTO SILVA, a praça sem denominação, localizada na Rua Alberto Flores e Rua Mar de Espanha, na Vila Nhocuné, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominado GILBERTO SILVA à praça sem denominação, localizada na Rua Alberto Flores, (cadlog 00516-9), e R. Mar de Espanha (cadlog 12830-9), na Vila Nhocuné, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 1996.

TONINHO PAIVA
Vereador

01.10.
11 3 AGO 1996
SEÇÃO DE REVISÃO

SEÇÃO DE REVISÃO
13 AGO 1996
10 -



J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura objetiva dar denominação de GILBERTO SILVA a praça sem denominação localizada na Rua Alberto Flores e Rua Mar de Espanha, na Vila Nhocuné, nesta Capital.

O Sr. Gilberto Silva, nasceu em 26 de outubro de 1947. Era filho de Ildefonso Francisco da Silva e D. Angela Felismi no da Silva. Foi casado com D. Elisa Maria de Freitas Silva. Deixou os filhos : Antonio Luiz, Gilberto, Carlos Alberto, Katia, Isabel e Jair.

Morador da Vila Nhocuné há 18 anos. Construiu uma história de luta e trabalho em benefício da população.

Dentre as várias obras sociais que desenvolveu durante toda sua vida, destacamos seu empenho na fundação do Cañarinho Futebol Clube, que tinha por objetivo tirar as crianças da rua e dar-lhes oportunidade na prática de um esporte sadio, integrando-as na sociedade.

Ajudou muitas famílias carentes, que em momentos de dificuldade recorriam a ele e sem cobrar nada, doava cestas básicas. Muitas vezes doava remédios ou acompanhava os doentes aos hospitais para um atendimento emergencial.

Marcineiro qualificado e, devido sua competência em sua profissão, foi convidado para colaborar na construção da Igreja do bairro, que hoje é uma das mais belas da região.

Faleceu no dia 7 de outubro de 1994, deixando consternados todos aqueles que o conheceram.

Nada mais justo esta homenagem que a comunidade queira prestar àquele antigo morador do bairro, onde durante toda a sua vida foi um exemplo à ser seguido por seus familiares e amigos.